

APRENDA DICAS PRÁTICAS PARA LIDAR COM A INCLUSÃO DE CRIANÇAS COM DEFICIÊNCIA INTELECTUAL

Prof^a Josi Sant'Anna Haddad

Siga nossas Redes Sociais



Deficiência Intelectual: principais características

- Caracteriza-se por importantes limitações, tanto no funcionamento intelectual quanto no comportamento adaptativo, expresso nas habilidades conceituais, sociais e práticas.
- Indivíduos com Deficiência Intelectual apresentam funcionamento intelectual significativamente inferior à média.



Possuem limitações significativas em pelo menos duas das seguintes áreas de habilidades:

- Aprendizagem e autogestão em situações da vida, como cuidados pessoais, responsabilidades profissionais, controle do dinheiro, recreação, controle do próprio comportamento e organização em tarefas escolares e profissionais;
- Comunicação;
- Habilidades ligadas à linguagem, leitura, escrita, matemática, raciocínio, conhecimento, memória;
- Habilidades sociais/interpessoais (ligadas à consciência das experiências alheias, empatia, habilidades com amizades, julgamento social e autorregulação).

Como facilitar a inclusão do aluno com DI



- A aprendizagem e o desenvolvimento das pessoas com DI, não podem ser determinados pela sua aparência ou laudo médico.
- A aprendizagem passa a ser entendida na complexa relação com as necessidades individuais e condições do meio social.
- O atendimento dos alunos com deficiência suscita intervenções pedagógicas com metodologias e práticas educativas, voltadas às suas especificidades e ritmos de aprendizagem.

ESTRATÉGIAS PRÁTICAS PARA FACILITAR A INCLUSÃO DO SEU ALUNO COM DEFICIÊNCIA INTELECTUAL NA SALA DE AULA

- A deficiência intelectual talvez seja um dos maiores desafios da educação inclusiva.
- Assim como nenhuma pessoa é igual a outra, nenhum caso de DI é igual ao outro.
- Mas isso não quer dizer que não podem aprender.
- ***Quer dizer que precisamos adaptar atividades curriculares.***



Fatores que influenciam o desenvolvimento de alunos com DI



DI e Inclusão – estratégias para sala de aula

CRIANÇA DE ZERO A TRÊS ANOS

- São muito receptivas aos estímulos do meio.
- Usar o brincar como forma de interação social, onde a criança vivencia papéis, imitando situações e ações dos adultos, para conseguir compreender o meio em que vive.
- As pessoas que convivem com a criança com DI colaboram para que desenvolva um entendimento psicologicamente significativo de emoção e afetividade, que contribui para a formação de sua identidade e relacionamento social.

ESTRATÉGIAS PRÁTICAS PARA FACILITAR A INCLUSÃO DO SEU ALUNO COM DEFICIÊNCIA INTELECTUAL NA SALA DE AULA

- Através da estimulação precoce, pode-se desenvolver um programa de acompanhamento e intervenção buscando o melhor desenvolvimento possível, podendo contribuir, inclusive, na estruturação do vínculo mãe/bebê e na compreensão e no acolhimento familiar dessas crianças.



DI e Inclusão – estratégias para sala de aula

DESENVOLVIMENTO DE CRIANÇAS DOS QUATRO AOS SEIS

- Aprendem de forma heterogênea, mas as estratégias educativas devem considerar o seu desenvolvimento integral, com possibilidades de aprendizagem segundo as diferentes faixas etárias.
- Nesse sentido, a atuação do professor deve considerar o desenvolvimento das capacidades de ordem física, afetiva, cognitiva, ética, estética, relação interpessoal e inserção social.

DI e Inclusão – estratégias para sala de aula crianças dos sete aos onze anos de idade

Nessa idade se assemelham a outras crianças, na vontade de frequentarem a escola, para aprenderem e interagirem.

Nesse sentido, apresentam as seguintes características:

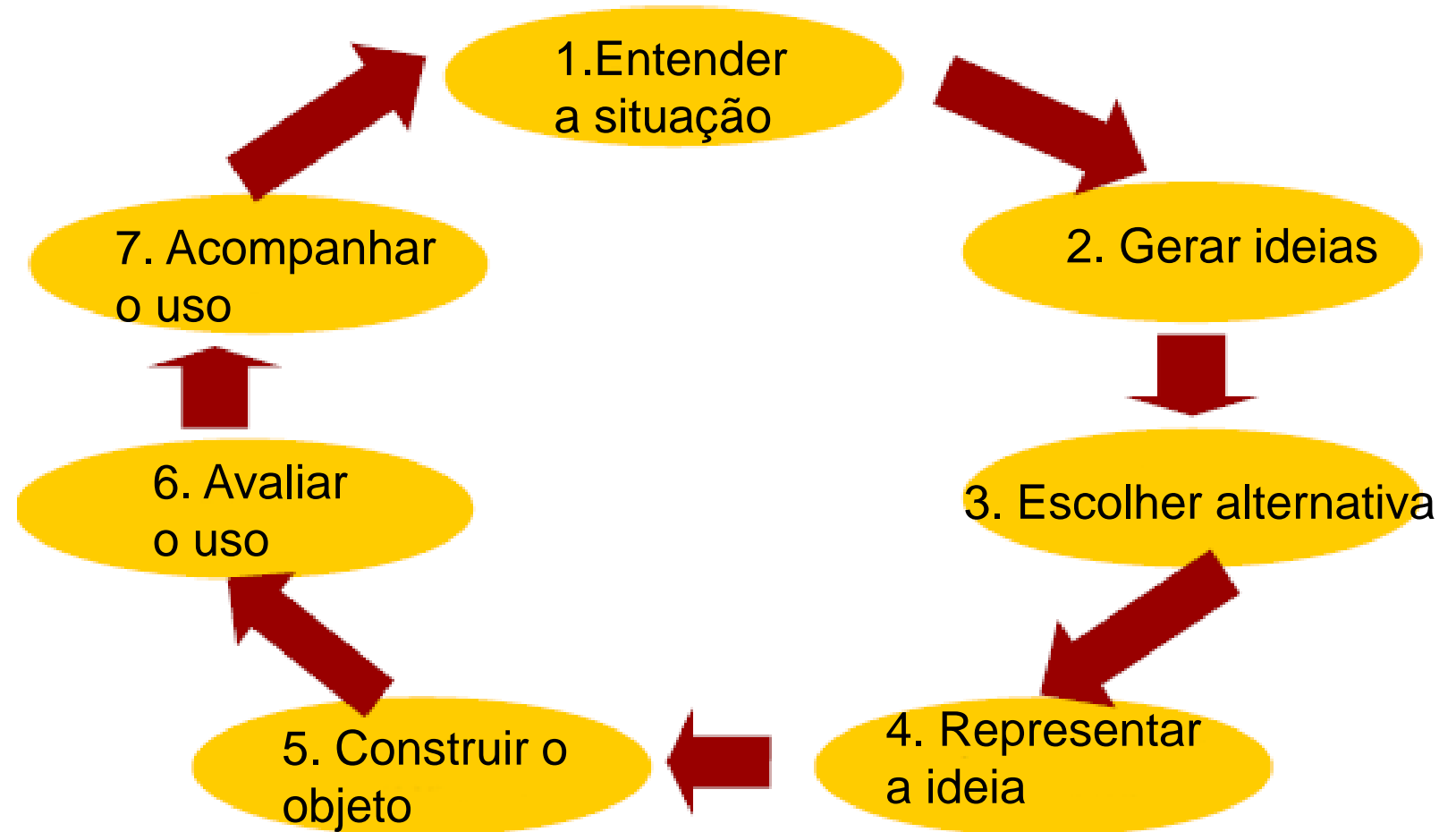
- reagem de maneira aproximada aos estímulos do ambiente físico e social;
- necessidades educacionais e estímulos ambientais para interagir com o meio podem ser elementos facilitadores ou dificultadores comuns;
- condições emocionais satisfatórias, autoconceito e autoestima positiva minimizam as características de suas deficiências e ampliam as expectativas de desenvolvimento e realização das atividades sociais;

- Fatores sociais e culturais favorecem ou podem dificultar o desenvolvimento e a aprendizagem;
- Respostas emocionais da família em relação à DI são importantes para a formação da autoestima, autoconfiança e autovalorização;
- Acesso ao AEE, quanto mais cedo ocorrer, amplia significativamente as possibilidades do desenvolvimento nas interações com a sociedade.

Nessa fase, as crianças voltam sua atenção para o mundo exterior, buscam conhecer o mundo em que vivem. O interesse está em saber sobre a natureza dos objetos, funcionamento, finalidades, origem e os componentes que os constituem.

Como facilitar a inclusão do aluno com DI

- O Professor deve observar as necessidades do aluno promovidas pela limitação da DI, para propor estratégias, materiais e recursos pedagógicos.





Siga nossas Redes Sociais



www.rhemaeducacao.com.br